

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 116 | SETEMBRO DE 2023



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.

MARCO TEMPORAL FAESC MANIFESTA PREOCUPAÇÃO COM AS CONSEQUÊNCIAS DA DECISÃO DO STF

PÁGINAS: 2

SEGURO RURAL

AGRO PRECISA DE RECURSOS
PARA SUBVENÇÃO

Páginas 3

PROTEÍNA

PLANO VISA DESENVOLVER A
COMPETITIVIDADE GLOBAL
DO LEITE

Páginas 4

CNA JOVEM

PRESIDENTE DO SISTEMA
FAESC/SENAR RECEBE
SUGESTÕES DURANTE
ENCONTRO

Página 9

SAÚDE DA MULHER

PROGRAMA INCENTIVA
CUIDADO À SAÚDE DE
PRODUTORAS RURAIS DE SC

Página 13

MARCO TEMPORAL: MANIFESTAÇÃO DA FAESC



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) manifesta sua extrema preocupação com as consequências da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em não reconhecer a tese do MARCO TEMPORAL em relação à demarcação de terras indígenas.

A Suprema Corte alterou sua própria e recente jurisprudência ao julgar sobre a regulamentação de dispositivo constitucional que estabelece de forma clara o Marco Temporal para demarcações de terras indígenas no Brasil. O Marco Temporal das terras indígenas era uma tese jurídica elaborada no julgamento do caso Raposa Serra do Sol pelo STF, em 2009.

Nessa ocasião, o Supremo decidiu que o artigo da Constituição que garante o usufruto das terras tradicionalmente ocupadas pelos indígenas brasileiros deveria ser interpretado contando-se apenas as terras em posse em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição. A tese do Marco Temporal em hipótese al-

guma retira direitos de indígenas, apenas garante um critério objetivo para fins de efetivação de uma política de demarcações, sem subtrair o direito de propriedade das famílias rurais, e sem subtrair o direito dos povos originários.

Já com maioria consolidada no julgamento do RE 1017365/SC, a nova jurisprudência do Supremo Tribunal Federal gera imensa insegurança jurídica, ao contrário do que acontecia com o reconhecimento da tese do Marco Temporal, a qual criava um ambiente de confiança nas instituições da República Brasileira – especialmente no Poder Judiciário – e afastava a possibilidade de conflitos na zona rural.

A Faesc teme a volta de um passado recente em que processos de demarcação de terras indígenas em território barriga-verde geravam muita angústia, tensão, medo e revolta entre centenas de famílias rurais que, ao final, viam-se desalojadas de seus imóveis rurais legalmente adqui-

ridos e pacificamente ocupados.

Os impactos desse novo entendimento do STF, especialmente para Santa Catarina, são preocupantes, pois o Estado, que possui apenas 1,1% do território nacional, é constituído basicamente por pequenos produtores rurais, e serão essas famílias rurais que, novamente, estarão ameaçadas em face do novo entendimento do STF.

A Faesc continuará atenta e acompanhando os desdobramentos da questão da demarcação de áreas indígenas no âmbito dos Poderes da República. A esperança, agora, repousa no Poder Legislativo, pois o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei sobre a ocupação de terras por povos indígenas (PL 2903/2023), matéria que se encontra, atualmente, em tramitação no Senado Federal – e, caso aprovado, certamente trará paz no campo, sem ferir o direito de propriedade das famílias rurais e sem desprezar o direito dos povos originários.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **Conselho Administrativo:** José Walter Dresch – FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin – OCESC, Daniel Kupper Carrara – Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa – Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior.

Conselho Fiscal: Rita Maria Alves – Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabô Cupello – FAESC, Adílio Pedro Pazetto, Valdeci de Andrada Pereira – FETAESC, Adriano da Cunha.

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuoichinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Alessandra Cristina Favretto, Lisiane Kerbes, Marciane Páz Mendes e Silvania Cuoichinski. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares.



AGRO PRECISA DE RECURSOS PARA SUBVENÇÃO

A redução da verba orçamentária deste ano para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) preocupa a Faesc. O orçamento geral da União, enviado pelo Governo Federal ao Congresso, não prevê recursos para o seguro rural em 2024. Além disso, o Congresso Nacional aprovou nesta semana um corte de R\$ 45 milhões na verba de 2023, dinheiro que será repassado para outras despesas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

O presidente da Faesc José Zeferino Pedrozo está preocupado com a falta de garantia de subvenção porque essa situação causa insegurança no meio rural. “Esse corte veio em um momento em que os produtores estavam se conscientizando da importância do seguro”, lamenta o dirigente.

O PSR foi criado em 2006 e, desde essa época, o Ministério da Agricultura disponibiliza recursos para auxiliar produtores rurais do país a contratarem seguro rural com custo reduzido. O PSR minimiza os prejuízos causados por eventos climáticos

e garante a proteção de mais de 112 milhões de hectares cultivados em todo o Brasil.

O Plano Safra 2023/24, anunciado em 27 de junho, não contemplou previsão de recursos para o PSR. Do R\$ 1,06 bilhão que havia sido disponibilizado para 2023, mais de R\$ 898 milhões já estavam comprometidos até agosto. O saldo restante, pouco mais de R\$ 106 milhões, não será suficiente para atender a demanda dos produtores que começaram agora o plantio da safra de verão.

Dessa forma, não há recursos para atender a demanda dos últimos meses deste ano e em 2024. Com a ausência de recurso para subvenção, os produtores rurais pagarão de 20% a 40% a mais pelo valor do seguro, a depender da atividade agropecuária segurada e do tipo de cobertura especificada em apólice. Os produtores de grãos também serão prejudicados, pois essa é a modalidade agrícola que concentra a maior parte das operações e dos recursos do PSR.

AVALIAÇÃO DA FAESC

A Faesc avalia que os produtores não contratarão seguro rural sob essas condições. Por isso, as entidades do setor produtivo reforçam a preocupação de que a falta de recursos desestimule a contratação de seguros, o que pode acarretar prejuízos para a cadeia produtiva e impactar a produtividade agrícola. Na prática, no caso de uma intercorrência climática, o produtor sem seguro ficará descapitalizado.

O presidente da Faesc lamenta que a falta de subvenção ocorre em um momento em que o setor produtivo sente o encarecimento dos contratos de seguro, devido à alta sinistralidade registrada nas últimas safras. Em 2022, foram R\$ 10,5

bilhões pagos em indenizações, aumento de 47,1% em comparação com o ano anterior. “O Governo ganha com o seguro rural porque, em caso de sinistro, o produtor terá seu prejuízo ressarcido e não vai pressionar o Tesouro Nacional com pedido de ajuda, prorrogação das dívidas etc.”

Além dos gastos com indenizações – o que resulta em prêmios mais caros nos anos seguintes –, o aumento dos custos de produção e a alta dos preços das commodities também contribuíram para que os valores dos contratos passassem por reajustes. Com praticamente o mesmo orçamento, o número de apólices contratadas no Brasil reduziu em mais de 40%.

PLANO VISA DESENVOLVER A COMPETITIVIDADE GLOBAL DO LEITE

A Faesc sediou, no mês de setembro, reunião da Aliança Láctea Sul Brasileira, com a presença de representantes dos três estados do Sul. O objetivo foi elaborar o Plano de Desenvolvimento da Competitividade Global do Leite, que será apresentado para discussão e homologação de todos os participantes da Aliança, dia 22 de novembro, em Porto Alegre, no último encontro do ano. Posteriormente o Plano será apresentado aos governadores em reunião do CODESUL.

O evento teve como anfitrião o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e reuniu um grupo de especialistas do setor lácteo representantes das Secretarias de Agricultura dos três estados do Sul, dos Sindicatos das Indústrias de Laticínios e das Federações de Agricultura de cada estado.

De acordo com dados apresentados na reunião, a produção total de leite no Brasil não cresce desde 2014, pois o consumo interno também não aumentou e os produtos

lácteos brasileiros ainda não têm competitividade para exportação por ter custos mais elevados do que os principais países que exportam, como Nova Zelândia, Estados Unidos, Argentina e Uruguai.

As importações de leite no Brasil, no período de janeiro a agosto de 2023, dobraram quando comparadas ao mesmo período do ano passado, tendo origem principal nos países do Mercosul. A quantidade de produtores que reclamam da falta de atenção com o setor aumentou expressivamente e dezenas de propriedades estão encerrando a atividade.

De acordo com a Secretaria de Agricultura de SC, os problemas no setor iniciaram em 2017, quando existiam no estado, 70.000 agricultores vivendo do leite, segundo o Censo Agropecuário do IBGE. As mudanças estruturais que estão ocorrendo no setor e as frequentes crises enfrentadas atualmente, reduziram essa quantidade, em 2022, para 23.600 produtores.

QUEDA ACENTUADA NOS PREÇOS

O presidente Pedrozo ressaltou a importância do plano ao comentar que o mercado da pecuária de leite vive queda acentuada nos preços. “O cenário tem impactado negativamente os resultados da atividade e esse plano que estamos elaborando representa mais uma medida essencial para fortalecer o setor produtivo do leite e ajudar a evitar crises recorrentes como essa que atinge os produtores do Sul e de todo o país”, ressaltou.

O dirigente acrescentou que a Faesc e a CNA já estão propondo a criação de linha emergencial de crédito rural para custeio e medidas de saneamento financeiro, não somente do leite como da bovinocultura de corte que

também vive um momento difícil.

O coordenador geral da Aliança Láctea Sul Brasileira, Airton Spies, explicou que o Plano de Desenvolvimento da Competitividade Global do Leite é um conjunto de ações propostas que atuam sobre os gargalos que a cadeia produtiva tem e que permitem melhorar a qualidade, a eficiência e a produtividade, com redução dos custos de produção. “Queremos tirar o leite brasileiro da estagnação e fazer com que tenha condições de competir com os produtores de outros países que exportam”, argumentou.

Reunião contou com a presença de representantes dos três estados do Sul



APOIO AOS PRODUTORES DE LEITE E CARNE

Uma série de medidas para proteger os agropecuaristas da maior crise pela qual passa o setor foi reivindicada aos Ministérios da Agricultura e da Fazenda pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) – com apoio da Faesc – no mês de setembro, quando a CNA protocolou, em Brasília, medidas de apoio aos produtores de leite e carne.

O mercado da pecuária de corte e leite vive queda acentuada nos preços do leite e boi gordo. Este cenário tem impactado negativamente nos resultados da atividade, com redução das margens da base produtiva e dificuldades de o produtor arcar com os compromissos junto às instituições bancárias. Desta forma, a CNA e a Faesc propõem a criação de linha emergencial de crédito rural para custeio e medidas de saneamento financeiro.

A pressão de baixa é devido ao aumento na oferta de animais, reflexo da retenção de fêmeas como matrizes em 2020 e 2021, acompanhando à alta nos preços dos bezeros e maior atratividade da cria. Reflexo dessa situação é o aumento dos abates totais de bovinos no país, com incre-

MERCADO DO LEITE

Os altos custos de produção de leite em função da pandemia descapitalizaram os produtores limitando os investimentos na manutenção e aumento da produção, cenário que culminou em redução na captação nacional em 2021 e 2022. Esse descompasso entre a oferta e a captação aqueceu as cotações no campo, estimulando o setor à retomada da produção. Entretanto, esse movimento de alta não se sustentou, uma vez que o desequilíbrio de mercado associado ao aumento das importações de leite pelo Brasil, influenciaram negativamente os preços ao produtor.

Os dados do Cepea indicam que, em termos reais, os preços recebidos pelo produtor tiveram retração de cerca de 27% em 12 meses, ao passo em que os desembolsos reduziram 7,4% no período, corroendo as margens de um setor composto majoritariamente por pequenos e médios produtores.

Os volumes importados pelo Brasil nos primeiros oito meses de 2023, totalizam 1,46 bilhão de litros, maior volu-



mento expressivo nos abates de fêmeas (vacas e novilhas). Ou seja, após o período de retenção de fêmeas como matrizes em 2020 e 2021, a queda no preço do bezerro a partir de 2022 levou a um aumento nos descartes de fêmeas, com o objetivo de o produtor “fazer caixa”.

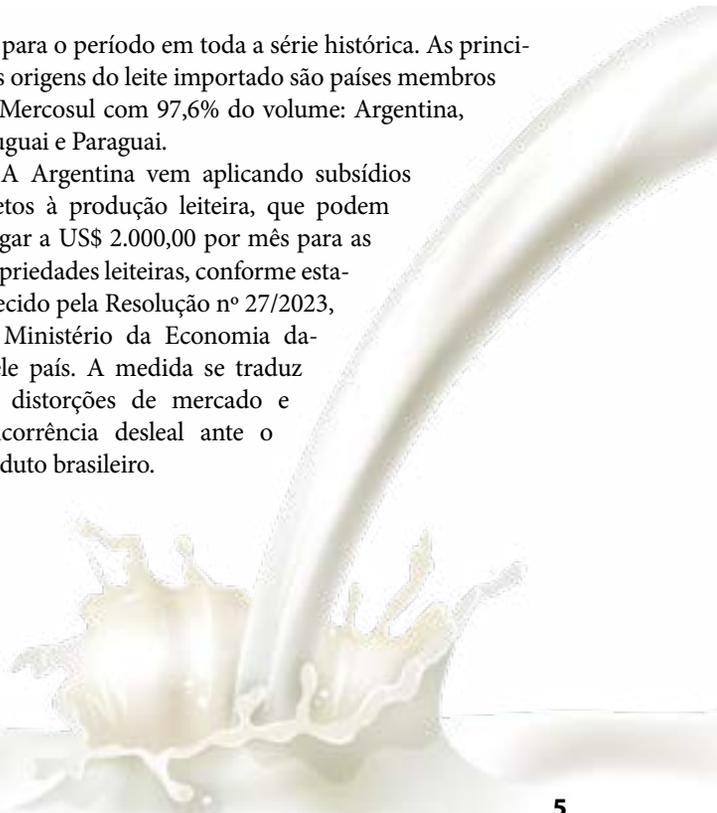
Paralelamente a isso, a demanda interna por carne bovina caiu. As exportações em volumes e preços médios menores colaboraram com esse cenário. O produtor foi o mais prejudicado pela fase de baixa do mercado do boi.

Os custos produtivos da pecuária de corte caíram a partir de 2022, com as desvalorizações nos preços de vários insumos. No entanto, comparativamente com a receita do produtor, os recuos nos custos de produção foram menores e seguem em patamares elevados.

A queda na receita maior que o recuo no custo de produção da pecuária de corte levou a uma redução na margem do produtor de 41,3% em relação a 2022, quando se deu a virada do ciclo (fase de baixa), retornando à patamares próximos de 2020.

me para o período em toda a série histórica. As principais origens do leite importado são países membros do Mercosul com 97,6% do volume: Argentina, Uruguai e Paraguai.

A Argentina vem aplicando subsídios diretos à produção leiteira, que podem chegar a US\$ 2.000,00 por mês para as propriedades leiteiras, conforme estabelecido pela Resolução nº 27/2023, do Ministério da Economia daquele país. A medida se traduz em distorções de mercado e concorrência desleal ante o produto brasileiro.





Representantes das CadeCs catarinenses com representantes da CNA, durante reunião em Brasília

CADECS CATARINENSES REPRESENTADAS NA REUNIÃO DA CNA EM BRASÍLIA

Representantes das CadeCs catarinenses (Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração) participaram de encontro promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), no mês de setembro, em Brasília. O objetivo foi debater e trocar experiências entre produtores integrados de aves e suínos de várias regiões do país.

A comitiva do estado contou com a presença do representante da Faesc na Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA e coordenador da Cadec Frango de Corte JBS/Seara, Gilmar Antônio Zanluchi; do coordenador da Cadec Frango de Corte BRF/Videira, Moacir Farina; do coordenador da Cadec Suínos UPL e UPD BRF/Concórdia, Fabrício Pretto e do coordenador da Cadec Frango de Corte BRF/Concórdia, Fabio De Carli.

Também estiveram juntos o coordenador da Cadec Frango de Corte JBS/Seara/Itapiranga (SC), Genésio Marino Anton; o coordenador da Cadec Peru Terminação BRF/Chapecó (SC), Wanderlei Rebelatto; o coordenador da Cadec Frango de Corte BRF/Chapecó (SC), Greison da Cunha; o coordenador da Cadec Suínos Terminação JBS/Seara, Valdemar Zanluchi; o coordenador da Cadec Suínos Creche JBS/Seara/Seara-SC, Aulisson Poletto; o coordenador da Cadec Suínos UPL e UPD JBS/Seara/Itapiranga (SC), Nilo José Bourscheidt; e o coordenador da Cadec Frango de Corte JBS/Seara/ Ipumirim, Rodrigo Kropf de Souza Pyrrho.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, cumprimentou a CNA por meio da Comissão Nacional de Aves e Suínos pela promoção do Encontro

Nacional das CadeCs. Lembrou que o serviço de atendimento às demandas das comissões catarinenses acontece desde outubro de 2020 quando a Faesc montou uma estrutura de assessoria técnica e jurídica para atender, gratuitamente, suinocultores, avicultores e fumicultores.

Durante o encontro, Zanluchi entregou à Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA o documento das comissões catarinenses que expôs as principais dificuldades das CadeCs catarinenses. São elas: consensuar pautas como reajustes de acordo com o percentual apurado no levantamento de custo de produção, custeio de forma regionalizada e por metro quadrado das edificações ao invés do custo por ave/suíno alojados, depreciação, quantidade de mão-de-obra e sua remuneração, definição dos itens para levantamento do custo de produção (dejetos e cama 48 de aviário), taxa de atratividade e custo de oportunidade, entre outras.

Por isso, o Sistema Faesc/Senar reivindica a atuação efetiva do Fórum Nacional de Integração (FONIAGRO) a fim de que as demandas não consensuadas nos estados sejam discutidas e balizadas pelo referido órgão superior, conforme preceitua a Lei Nº 13.288/16 – Lei de Integração. Segundo Zanluchi, as pautas prioritárias das CadeCs de Santa Catarina demandam a atuação do Foniagro com máxima urgência e brevidade.

Além da atuação efetiva do FONIAGRO; as reivindicações contemplam melhorar o quantitativo de mão-de-obra, o balizamento da remuneração; a definição dos itens e suas respectivas quantidades para composição do levantamento do custo de produção; definição da taxa de atratividade e custo de oportunidade; e rentabilidade.

CONFIRA REGISTROS DE ALGUMAS REUNIÕES DAS CADECS

Todos os meses são realizadas reuniões das CADECS (Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração) em Santa Catarina. Criadas pela Lei da Integração (Lei 13.288/2016), elas promovem a transparência na relação contratual entre produtores integrados e agroindústrias.

As CADECS catarinenses atuam nas áreas de avicultura, fumicultura e suinocultura e são orientadas e assessoradas pelo Sistema Faesc/Senar-SC em parceria com os Sindicatos Rurais e entidades do agronegócio. Confira alguns registros:

Pré-reunião com lideranças para alinhamentos da Cadec suínos creche Seara JBS.



Reunião on-line com representantes Cadec frango de corte Ipumirim e JBS para avaliação de custos.



Pré-reunião on-line da Cadec frango de corte com a BRF Chapecó.



Pré-reunião de Cadec com lideranças para alinhamentos da Cadec UPD Seara JBS.



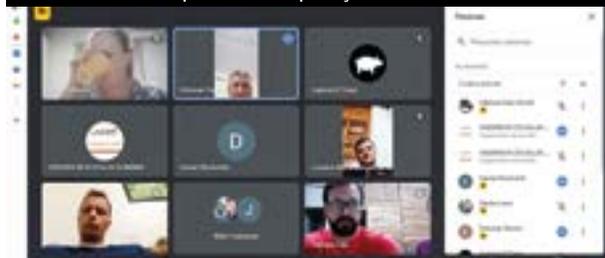
Encontro com representantes dos produtores da Cadec peru terminação com a BRF Chapecó e assessoria da Faesc para avaliação do regimento interno.



Pré-reunião com lideranças para alinhamentos da Cadec terminação suínos com a Seara JBS.



Reunião on-line Cadec suínos creche Itapiranga/SMO-JBS para análise e aprovação da DIPC.



Pré-reunião de Cadec com lideranças para alinhamentos da Cadec terminação suínos com a Seara JBS.



Reunião de Cadec frango JBS Seara juntamente com a indústria.



Reunião para alinhamento de planilha de custo da Cadec suínos creche Seara JBS.



SISTEMA FAESC/SENAR REÚNE PARCEIROS PARA ALINHAR DEMANDAS PARA 2024

O Sistema Faesc/Senar promoveu, no mês de setembro, reunião com as entidades parcerias e correlatas para alinhar e concluir o Plano Anual de Trabalho (PAT) para o próximo exercício. Estiveram presentes representantes do Sebrae/SC, da Cidasc e da Epagri. Também apoiam as ações a Marinha, o Exército, a Aeronáutica, o Poder Judiciário, o Dease, a Fetaesc, a FAASC, entre outras entidades ligadas ao trabalho que envolve Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

O encontro, coordenado pelo presidente do Sistema Faesc/Senar José Zeferino Pedrozo, ocorreu estrategicamente após o levantamento de demandas nas bases sindicais nas diferentes cadeias produtivas. Ao todo, 90 reuniões nos Sindicatos Rurais do estado possibilitaram levantar 5.500 ações.

O propósito, de acordo com o superintendente do Sena/SC, Gilmar Zanluchi, foi apresentar, ouvir sugestões e fortalecer as parcerias enaltecidas pelo presidente Pedrozo, visando ampliar esse trabalho, otimizando re-



Reunião com as entidades parcerias e correlatas ocorreu no mês de setembro.

ursos e potencializando esforços. “Priorizamos o levantamento de demandas e agora tivemos a oportunidade de apresentar às entidades, o que foi muito positivo para alinhar as ações que faremos em conjunto e fortalecer as parcerias”, completou o presidente Pedrozo.

O documento que compõe o Plano Anual de Trabalho tem um olhar forte da Administração Central e isso faz com que as demandas sejam legitimadas junto às entidades para otimizar os recursos, visando que não haja duplicidade.

“A reunião foi muito oportuna e, sem dúvida, trabalharemos de forma assertiva levando tudo o que preconiza a nossa instituição. Queremos enaltecer a expressiva participação das entidades para que possamos, no ano que vem, atender essas demandas tão importantes para fortalecer os negócios rurais”, frisou Zanluchi.

Ele reforçou, ainda, que por meio das equipes de campo e dos aproximadamente 400 prestadores de serviço nas três grandes vertentes do Senar/SC é importante valorizar o trabalho e a participação das entidades.

COMISSÃO DE NOVAS LIDERANÇAS DA CNA

A Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou, no mês de setembro, a primeira reunião da Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro. O encontro contou com a participação dos representantes da Faesc, Edson Bertotto (presidente do Sindicato Rural de Caçador) e Thiago Balem (presidente do Sindicato Rural de Santa Cecília). O objetivo foi discutir o planejamento estratégico e as ações para o próximo ano.

Para o vice-presidente de finanças da CNA e presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a iniciativa foi fundamental para fortalecer as ações de formação de novos líderes para o setor. “Os jovens representam o nosso futuro e investir nesse público é fundamental para que conquistem espaço nas propriedades rurais, nas empresas

e entidades do segmento e, para que contribuam com o crescimento do agro em todo o país”.



PRESIDENTE DO SISTEMA FAESC/SENAR RECEBE SUGESTÕES DURANTE ENCONTRO

Vinte e quatro jovens concluíram a 3ª etapa do Encontro Estadual da 5ª Edição Programa CNA Jovem, em Florianópolis. Os participantes receberam a visita do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, para quem apresentaram sugestões de iniciativas e ações para o desafio que havia sido proposto pelo sistema ao longo das últimas etapas. O dirigente não poupou elogios ao trabalho desenvolvido e se comprometeu em levar as ideias adiante, para que sejam executadas.

“Vocês apresentaram propostas viáveis, embasadas em indicativos. Levarei essas ideias à diretoria, para que sejam viabilizadas. Eu só tenho a agradecer o empenho de vocês”, ressaltou Pedrozo.

Esta foi a última etapa deste ciclo, que antecede os próximos encontros nacionais – para os quais nem todos os participantes serão selecionados. Por isso, o presidente da Faesc sugeriu que fosse promovido um seminário com a participação de todos que já passaram pelo programa.

O encontro contou com a presença do assessor téc-

nico do Senar Central, Caio Vasconcelos, que acompanhou o desenvolvimento dos participantes ao longo do processo. “Fico feliz em ver como vocês cresceram, como se desenvolveram, se adaptaram ao método CNA Jovem”, celebrou Vasconcelos.

Durante a programação, os jovens fizeram um balanço do que foi aprendido e produzido até agora, realizaram atividades de autoconhecimento e avaliaram como o programa impactou na vida de cada um - momento que arrancou lágrimas de parte do grupo.

Visivelmente emocionada, a jovem produtora rural Thais Neres Krindges, de Concórdia, no Oeste de SC, destacou, em seu depoimento, a importância de programas como este para o desenvolvimento das pessoas que vivem no meio rural - e consequentemente para o sucesso do agro no estado.

“Quando eu entrei no programa eu senti como se estivesse sendo abraçada. Eu vejo que cada um aqui se preocupa com os agricultores da sua região. Eu amo vocês”, declarou a jovem.

VISITA TÉCNICA

A agenda do grupo nestes dois dias contou, ainda, com uma visita à sede do sistema Faesc/Senar, onde os jovens foram pessoalmente recebidos pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi.

As atividades foram lideradas pela coordenadora do programa CNA Jovem em Santa Catarina, Fancine Iagher, e conduzidas pelos instrutores da etapa estadual,

Fernando Schneider e Nilmar Paul.

“Foi uma jornada de formação e de transformação para estes jovens que chegaram até aqui. Além de impactar a vida de cada jovem, os resultados do programa impactam também as famílias, incentivando os jovens a seguirem conectados e atuando no meio rural”, avaliou a coordenadora.

Representantes do Sistema Faesc/Senar e os jovens comemoram o sucesso do encontro (Fotos: Elis Pereira/Imagem&Arte).



Presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo (3º na foto) e equipe responsável pelo encontro (Fotos: Elis Pereira/Imagem&Arte).



EQUIPES DO SISTEMA FAESC/SENAR PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

As equipes do Sistema Faesc/Senar participaram, em setembro, da palestra “Planejamento sucessório nas empresas familiares: antes tarde do que nunca”, ministrada pelo desembargador do Tribunal da Justiça de Santa Catarina, Dr. Raulino Jacó Bruning. O objetivo foi demonstrar como um eficiente planejamento, conduzido por profissionais confiáveis e capacitados pode evitar conflitos familiares, baratear os custos, minimizar riscos e oferecer segurança para que o negócio tenha continuidade.

“O planejamento sucessório em empresas familiares é uma prática fundamental para manter o legado da empresa e evitar conflitos familiares. Dr. Raulino é referência em questões relacionadas ao assunto e trouxe orientações importantes sobre esse contexto para toda a nossa equipe. Como entidades representativas do setor agropecuário, precisamos estar atualizados para orientar os produtores rurais sobre a melhor forma de planejar a sucessão de seus negócios”, destacou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, que mediu o evento.

Durante explanação, o desembargador explicou como nascem e crescem as empresas familiares e transmitiu orientações sobre as maneiras de enfrentar tempestades inesperadas. Também falou sobre os impactos negativos dos conflitos familiares; os múltiplos arranjos familiares;

os principais regimes de bens; os conceitos e espécies de filiação, o número de herdeiros, parentes e sucessores; além de abordar o artigo 1.694 do Código Civil, que trata da pensão alimentícia.

Outros assuntos em destaque foram o planejamento sucessório como prevenção e soluções dos conflitos, com destaque para a abordagem de tópicos como: políticas de governança corporativa, criação de conselhos e comitês, elaboração de Código de ética ou de conduta, estatísticas, entre outros aspectos.

Dr. Raulino explicou que para ter uma empresa bem-sucedida é importante preparar a sucessão da empresa enquanto em está em vida, a fim de prevenir conflitos e disputas, e garantir que os negócios se perpetuem. Segundo ele, apenas de 5% a 15% das empresas familiares continuam operantes até a terceira geração nas mãos dos descendentes. Isso acontece, pois na maioria das vezes, os conflitos familiares não são resolvidos adequadamente. Destacou, ainda, a importância de pessoas físicas também fazerem o planejamento sucessório. “Isso significa dar a destinação dos bens particulares em vida, antecipando a distribuição da herança. Com isso, pode-se evitar inventários, conflitos futuros entre herdeiros e gastos judiciais. É um trabalho preventivo”, destacou ele.

Objetivo foi demonstrar como um eficiente planejamento pode evitar conflitos e minimizar riscos.



CURSOS GRATUITOS

O Senar/SC e os Sindicatos Rurais promovem, mensalmente, cerca de 500 cursos gratuitos do Programa de Formação Profissional Rural (FPR) e da Promoção Social (PS). As capacitações contam com o acompanhamento dos supervisores regionais do Senar/SC (Carine Weiss, Grasiene Viêra, Helder Barbosa, Jeam Palavro, Ricardo Costa, Stephanie Fanton e Sueli Rosa).



Acesse a programação:
sistemafaesc.com.br/senar/agenda-de-treinamentos/

Inscrições nos Sindicatos Rurais.



Treinamento de Floricultura em Dionísio Cerqueira com a parceria da Epagri. Instrutor: Angela Costa.



Treinamento de NR 31 em Presidente Nereu. Instrutora: Erica Amaral.



Curso de Emissão de Nota Fiscal Eletrônica do Produtor em Pedras Grandes. Instrutor: Fábio Rosa.



Curso Implantação e Manejo de Pastagens em Vidal Ramos. Instrutor: Pablo Zanella.



Inclusão Digital Rural na comunidade de Rio das Antas, com os agentes de saúde de Monte Castelo. Instrutor: Flávio Bialeski.



Duas turmas do Curso de Inclusão Digital Rural ministrados na Casa Familiar Rural, em Seara. Instrutora: Andrea Canale.



Capacitação de Operação e Manutenção de Tratores em Bom Jardim da Serra. Instrutora: Leonardo de Ataíde.

FEIRÃO DO EMPREGO EM CHAPECÓ

O Senar/SC participou do 1º Feirão de Empregos para pessoas com deficiência, reabilitados do INSS e jovens aprendizes, no fim de setembro, em Chapecó. O objetivo foi promover o encontro entre empresas que precisam cumprir as cotas da Lei 8.213/91 (pessoas com deficiência) e Lei 10.097/00 (aprendizes), instituições qualificadoras de mão-de-obra e pessoas com deficiência, reabilitados do INSS e aprendizes em busca de uma oportunidade de trabalho.

A participação do Senar/SC ocorreu por meio da parceria com o Programa Novos Caminhos – iniciativa do TJSC, AMC e FIESC, realizado juntamente com outras instituições. O suporte foi prestado pelo supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa.

O Feirão integrou as ações da Semana Inclusiva – evento coordenado pelo Ministério Público do Trabalho da 12ª Região (MPT/SC) e pela Superintendência Regional do Trabalho de SC em parceria com mais de 50 entidades governamentais e não governamentais.



NEGÓCIO CERTO RURAL

Turma do Programa Negócio Certo Rural que está em andamento, em Araranguá, por meio de parceria do Sistema Faesc/Senar com o Sindicato Rural do município e região. As aulas são ministradas pela prestadora de serviço em instrutoria Bernadete Luiza Bortolotto. O grupo é formado por 15 propriedades com dois representantes por empresa rural. O presidente do Sindicato Rural Rogério Pessi esteve presente na abertura do evento. As atividades contam com o acompanhamento da supervisora regional do Senar/SC, Sueli Rosa.

MULHERES EM CAMPO

O Programa Mulheres em Campo do Senar/SC, realizado com a parceria dos Sindicatos Rurais, desenvolve competências de empreendedorismo e gestão, visando o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres. As capacitações contam com o acompanhamento dos supervisores regionais do Senar/SC. Confira alguns registros das atividades do programa em alguns municípios.



Treinamento do Programa Mulheres em Campo, em Presidente Getúlio com a Instrutora Renata dos Santos.



Mulheres em Campo em Galvão juntamente com o Sindicato Rural. Módulo realizado no fim de setembro pela instrutora Rosa Marina Seghetto.



Capacitação do Programa Mulheres em Campo em Rio do Sul, com a Instrutora Renata dos Santos.

PROGRAMA INCENTIVA A SAÚDE DA MULHER RURAL EM VIDAL RAMOS

Produtoras e trabalhadoras rurais de Vidal Ramos participaram, recentemente no Clube Esportivo Fluminense, do Programa Saúde da Mulher Rural. A iniciativa foi do Senar/SC, em parceria com o Sindicato Rural de Vidal Ramos e a Prefeitura por meio da Secretaria de Saúde.

O evento visou promover a saúde, incentivar o autocuidado e a adoção de medidas de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero. “Ficamos muito felizes em oportunizar essa ação tão importante para incentivar o cuidado à saúde do corpo e da mente das mulheres”, destacou o supervisor regional do Senar/SC, Ricardo Costa.

O presidente do Sindicato Rural de Vidal Ramos, Leduvino Machado, frisou a importância da iniciativa ao mencionar que o programa é essencial para que a mulher do campo seja valorizada e para que tenha uma boa qualidade de vida. O prefeito Nelson Back realçou a parceria com o Senar/SC e frisou que a iniciativa cumpriu com o propósito de promover a educação e conscientização sobre saúde.

Entre os palestrantes estiveram a médica ginecologista Tatiana Caron Coninck, que abordou temas como câncer de mama, de colo de útero, entre outros assuntos relacionados à saúde feminina, a instrutora do Senar/SC Maricélia Palavro, que falou sobre doenças crônicas e a psicóloga da Polícia Civil regional, Sandra Bouvier, que abordou assuntos relacionados à violência contra a mulher.



“SAÚDE DA MULHER” REÚNE CERCA DE 150 PRODUTORAS EM CAMPOS NOVOS

Uma programação intensa voltada ao bem-estar e à qualidade de vida marcou o Programa Saúde da Mulher Rural, no mês de setembro, em Campos Novos. O evento foi promovido pelo Senar/SC, em parceria com o Sindicato Rural do município e região e com a Prefeitura por meio das Secretarias Municipais da Saúde e da Agricultura.

O supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlo Palavro, avaliou de forma positiva a ação e realçou a presença de aproximadamente 150 pessoas entre público feminino e crianças. “As atividades contemplaram palestras e orientações com profissionais da saúde, serviços gratuitos e atividades voltadas ao cuidado, beleza e bem-estar. Foi um sucesso!”

Na abertura estiveram presentes o prefeito Gilmar Marco, o presidente do Sindicato Rural Luís Sérgio Gris, o presidente da Câmara de Vereadores, João Batista Ramos, o secretário da saúde Vinícius Serena, representantes da Rede Feminina de Combate ao Câncer, entre outras lideranças, parceiros e profissionais envolvidos no evento.

As atividades envolveram palestras sobre saúde da mulher com a médica Isabela Zancanaro, violência contra a mulher com a advogada Celina Manfro Cassiano e a importância de se exercitar com a educadora física Sabrina Almeida. Também foram palestrantes os profes-

ses Militino Filho Rodrigues Ranieri e Glaia Ranieri que abordaram a musicoterapia, a psicóloga clínica Ana Julia Chiochetta que falou sobre saúde mental e a instrutora do Senar/SC, Maricélia Palavro, que explanou sobre doenças crônicas.

Também foram realizados testes rápidos para HIV, Sífilis, HPV e HCV, verificação de sinais vitais com a participação da Escola Técnica Marvintec e momento de beleza com a parceria do Senac e do Instituto Mix e Espaço Kids.



AÇÕES DE DESTAQUE DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

Todos os meses são realizadas diversas ações do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em várias regiões do Estado. Além do trabalho de rotina desenvolvido pelos técnicos e supervisores do programa nas propriedades, acontecem Oficinas Técnicas, Dias de Campo, participação em feiras, entre outras iniciativas.

Atualmente, o programa beneficia 10 cadeias produtivas em Santa Catarina: agroindústria; agroindústria apícola; api-

cultura; bovinocultura de leite; bovinocultura de corte; fruticultura; maricultura; olericultura; ovinocultura de corte e piscicultura.

A ATeG é reconhecida por cumprir com excelência o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável nas propriedades rurais com ações que visam a melhoria da gestão e da produtividade. Confira algumas das atividades desenvolvidas no mês de setembro.

DIA DE CAMPO REÚNE 180 PRODUTORES EM XANXERÊ

Mais de 180 produtores do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Bovinocultura de Leite, Ovinocultura e Pecuária de Corte, participaram do Dia de Campo, em Xanxerê. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Xanxerê. O evento, realizado na propriedade da Família Fantinel marcou uma oportunidade para troca de experiências e conhecimento sobre pastagens de inverno. Participaram os grupos da ATeG das regiões atendidas pelos supervisores técnicos Fernando da Silveira e Leandro Simioni. Estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural de Água Doce e vice-presidente regional da Faesc no Extremo-Oeste, Nelton Bedin, que representou os presidentes José Zeferino Pedrozo (Sistema Faesc/Senar) e Enori Barbieri (Sindicato Rural de Xanxerê), os supervisores regionais do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa e Grasiaine Viêra, a representante do Sindicato Rural de Xanxerê, Flaviana Carla Gasparetto Fragoso, o prefeito Oscar

Martarello, e a representante da Epagri, Diana Balbinot. A programação incluiu campo demonstrativo com mais de 20 cultivares (aveia, azevém, centeio e trigo). Os técnicos responsáveis foram Dyeison Fantinel, Francisco Piran, Felipe Brandelero, Cleiton Giroto, Kassiana Rebelatto, Daison Marocco e Edimar Custódio.



ATEG CORTE ENCERRA TURMA EM XANXERÊ

Uma turma da ATeG Bovinocultura de Corte encerrou as atividades, no mês de setembro, em Xanxerê. A iniciativa do Sistema Faesc/Senar em parceria com o Sindicato Rural do município, contou com a presença do presidente do Sindicato Rural e vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, do supervisor técnico da ATeG, Fernando da Silveira, e dos técnicos do programa Francisco Antônio Piram Filho (responsável pela turma), Dyeison Fantinel e Felipe Brandelero, além do técnico que realiza o IATE, Henriques da Fonseca.



REGISTRO

Técnicos da ATeG Piscicultura participam de capacitação técnica sobre sanidade de peixes na estação experimental da EPAGRI, em Itajaí. A Assistência Técnica e Gerencial com foco para esse segmento iniciou em 2016 e já apresenta resultados significativos para a cadeia produtiva da área em Santa Catarina.

EQUIPE ATEG NA 48ª APIMONDIA NO CHILE

Representantes da ATeG na área de apicultura, participaram em setembro da 48ª Apimondia, o maior congresso de apicultura do mundo, realizado em Santiago, no Chile. O evento teve como tema central a sustentabilidade da atividade de criação de abelhas e produção de mel, bem como de outros subprodutos. A equipe esteve acompanhada pela coordenadora estadual do Programa ATeG, Paula Coimbra Nunes, que avaliou de forma positiva a participação do grupo no evento. Participaram da missão o supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlo Palavro, e os seguintes técnicos da ATeG: Beatriz do Nascimento, Gabriel Felipe Oréfice, Mardiori Souza, Jonas Wilhelm Veit, Dylan Thomas Telles Amandio e Franciélli Cristiane Gruchowski Woitowicz.



OFICINA SOBRE PASTAGENS DE INVERNO EM JAGUARUNA

Os avanços da ATeG foram destaques durante o Dia de campo, realizado recentemente, em Jaguaruna. O evento foi promovido com a parceria do Sindicato Rural do município e reuniu produtores para conhecer os resultados da implantação e manejo de pastagens anuais de inverno e estação de monta para bovinos de corte.

A iniciativa contou com campo demonstrativo na propriedade do produtor Emerson Rebelo. Entre os destaques da programação estiveram a explanação do supervisor técnico

da ATeG, Jaison Buss e do técnico de campo Guilherme Guarezi sobre desempenho das variedades de pastagens de inverno. O supervisor técnico da ATeG Pablo Ambrósio orientou quanto a importância do planejamento reprodutivo. Durante a abertura das atividades, o presidente do Sindicato Rural de Jaguaruna, Rui Geraldino Fernandes, e a coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, falaram sobre a importância da ação para fortalecer a pecuária de corte na região.



DESTAQUE PARA A PITAYA EM TIMBÉ DO SUL

O Sistema Faesc/Senar promoveu recentemente em Timbé do Sul um Dia de Campo do Programa ATeG na área de fruticultura. O evento, com foco para a produção de pitaya, reuniu aproximadamente 35 produtores e ocorreu nas propriedades de Alícia e Pedrinho Zanin (manhã) e Leandro e Diana Simão (tarde). As atividades foram conduzidas pela técnica de campo da ATeG, Lucinéia Vanzetto, juntamente com o supervisor técnico na região Sul, Jaison Buss. O presidente do Sindicato Rural de Timbé do Sul, Zemir Polli, esteve presente e destacou que a ATeG tem exercido papel fundamental para o desenvolvimento da fruticultura no estado.



OFICINA TÉCNICA BOVINOCULTURA DE LEITE EM ORLEANS

“Implantação e Manejo de Pastagens Anuais de Inverno” foi o objetivo da Oficina Técnica da ATeG realizada, em setembro, em Orleans. O evento reuniu 25 produtores da cadeia produtiva da bovinocultura de leite na propriedade do produtor Adeclésio Baschiroto, na localidade de Barracão. A promoção foi do Sistema Faesc/Senar com a parceria do Sindicato Rural de Orleans. As atividades foram conduzidas pelo técnico de campo da ATeG, Ramon Soares Ghizzo, e pelo supervisor técnico do programa, Jaison Buss. “Apresentamos seis variedades de azevém e quatro variedades de aveia. Demonstramos as estruturas da propriedade, como por exemplo, sala de ordenha, sistema bebedor específico da propriedade e também as pastagens perenes com semeadura de pastagens anuais de inverno”, explicou Jaison.



OFICINA TÉCNICA PECUÁRIA DE CORTE EM SANTA CECÍLIA

O Sistema Faesc/Senar/SC, promoveu em parceria com o Sindicato Rural de Santa Cecília uma Oficina Técnica da ATeG Bovinocultura de Corte. O evento reuniu produtores da região na propriedade de Thiago Balem – representado pelo irmão Thomás Balem. O supervisor técnico da ATeG, Célio Castello, avaliou positivamente a participação dos produtores e a qualidade dos conteúdos trabalhados no evento. As atividades contaram com apresentação dos principais fundamentos para um bom resultado na estação de monta e Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) e duas palestras com o médico veterinário Marcos Antônio Placoski disponibilizadas pelo Laboratório Virbac. O vice-presidente do Sindicato Rural de Santa Cecília, Adriano Drissen, e a supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton, destacaram a importância da iniciativa para o fortalecimento da cadeia produtiva na região.



VISITA TÉCNICA À FAZENDA BRASIL FLORESTAL

Os produtores atendidos pela ATeG na cadeia da Bovinocultura de Corte participaram, recentemente, de uma viagem técnica à Fazenda Brasil Florestal, em Itaiópolis. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar em parceria com os Sindicatos Rurais de Papanduva e Major Vieira. Os grupos que participaram da visita eram formados por produtores dos municípios de Timbó Grande, Monte Castelo, Major Vieira, Papanduva e Itaiópolis. Além dos presidentes do Sindicato Rural de Papanduva, Miguel Iankovski, e de Major Vieira, João Francisco de Mattos, também acompanharam a missão os técnicos de campo da ATeG, João Luis Schadek e Valdecir Olegini Junior, e a supervisora técnica da ATeG, Taiane Caroline Plautz Pscheidt. O evento ocorreu na Fazenda Brasil Florestal em Itaiópolis/SC – considerada referência na criação de Angus, Brangus e Ultrablack no Brasil.



OFICINA TÉCNICA CULTURA DA MACIEIRA EM SÃO JOAQUIM

O Sistema Faesc/Senar promoveu em setembro, em São Joaquim, a Oficina Técnica “Sistemas de irrigação para a cultura da macieira”. O evento reuniu 44 fruticultores que fazem parte dos grupos da ATeG atendidos com a parceria dos Sindicatos Rurais de São Joaquim e Urupema. O supervisor técnico do programa Bruno Nesi explicou que o foco da oficina foi abordar a Irrigação e Fertirrigação – tema que apresenta muitos questionamentos dos fruticultores que têm a intenção de aderir ao sistema.

O evento contou com a presença do pesquisador da Embrapa e palestrante, Gilmar Ribeiro Nachtgall, do presidente do Sindicato Rural de São Joaquim, Marcos Pagani, da supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton. Também estiveram presentes a técnica de campo responsável pelo grupo de São Joaquim, Francieli Artismo, e a técnica de Urupema, Ana Arruda. No período da tarde ocorreram visitas em duas propriedades da fruticultora Eguila Porto Ferreira e de José Roberto Durand.



OFICINA TÉCNICA BOVINOCULTURA DE CORTE EM GASPAR

O Sistema Faesc/Senar promoveu, recentemente, a Oficina Técnica da ATeG Bovinocultura de Corte em Gaspar. O evento, realizado na propriedade da Família Assini, reuniu 37 produtores da região e teve a participação do Banco do Brasil com o Programa BB Agro. O objetivo foi destacar a importância da correção, fertilidade e manejo de solo, apresentar a área de aveia e azevém para utilização como alternativa de pastagens para o inverno. Os produtores rurais foram recebidos por Osmar Assini (avô), José Henrique Assini (pai) e

Luis Henrique Assini (filho e produtor cadastrado na ATeG). Os técnicos responsáveis pela ATeG Bovinocultura no município, Antônio Carlos Corrêa Junior e Alex Teixeira Stanck, avaliaram de forma positiva o evento que oportunizou abordar correção, fertilidade e manejo de solo.

O supervisor técnico da ATeG, Gerson Cunha, esteve presente e acompanhou todo o processo de organização do evento. O supervisor regional do Senar/SC, Ricardo Costa, também acompanhou as atividades.



DIA DE CAMPO ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE EM PETROLÂNDIA

Cerca de 100 produtores atendidos pela ATeG Bovinocultura de Leite na região do Vale do Itajaí participaram do Dia de Campo, no mês de setembro, em Petrolândia. O evento foi realizado pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com o Sindicato Rural de Ituporanga. A programação, realizada na propriedade de Rafael Kuhnen e Angélica, contou com palestra sobre criação de bezerras e novilhas apresentada pelo técnico de campo Gustavo Heck. O tema período de transição pré e pós-parto foi abordado pela técnica de campo Bruna Camila Berkembrock. Estiveram pre-

sentes o supervisor técnico da ATeG, Gerson Cunha, o presidente do Sindicato Rural, Arny Mohr e os técnicos da ATeG Ane Fernanda Hoffmann, Maria José Pereira, Lucas José Oberosler e Bruna Andrieli Schaffer. “O evento oportunizou momentos de conhecimento e contribuiu com a evolução das propriedades assistidas. Dias como esses são de muita relevância, pois aproximam a equipe técnica e os produtores e mostram a força da atividade, motivando e criando um ambiente de informação e construção a serem multiplicados. O Dia de Campo foi um sucesso!”

PRODUTORES DE SC CONHECEM CENÁRIO DE OFERTA E DEMANDA GLOBAL DO MERCADO DE ARROZ

“Cenário de oferta e demanda global e perspectivas de mercado do arroz” foi o tema da palestra conduzida pelo analista de mercado agrícola e consultor da Safras & Mercado, Evandro de Oliveira, durante webinar promovida, em setembro, pela Faesc. A iniciativa resulta de uma parceria com a Safras & Mercado – consultoria de maior referência no agronegócio brasileiro e de abrangência internacional.

O vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Pedrozo, destacou que a palestra foi essencial para conhecer melhor o atual cenário da cadeia da rizicultura – setor extremamente importante para a economia do estado. “Ao avaliar a realidade de preços em ascensão, custos de produção, redução de ofertas de produto, a webinar trouxe informações de grande relevância sobre o cenário de oferta e demanda global de arroz e sobre as perspectivas para o mercado da rizicultura para Santa Catarina que é um dos importantes produtores dessa cultivar”.

O palestrante Evandro Oliveira falou sobre evolução dos preços; câmbio; exportações e importação; oferta, demanda e intenção de plantio e tendências. Destacou que o mercado encerrou em busca de ajustes e as exportações tiveram recor-

des em agosto (298 mil), o que contribuiu para a elevação dos preços. As variedades nobres do cereal, com 65% de grãos inteiros, alcançaram valores de até R\$ 110,00, dependendo das condições.

Oliveira realçou, ainda, que há escassez de oferta nos grandes centros consumidores, aumentando a demanda pelo arroz do Rio Grande do Sul (litoral norte). O Paraguai apresenta cenário com aperto de oferta contabilizando menos de 100 mil toneladas disponíveis para exportação ao Brasil. O Uruguai é uma alternativa, porém com preços elevados. Já os EUA, de acordo com Oliveira, possuem metade da safra colhida e com preços competitivos.

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, assinalou que a parceria com a Safras & Mercados oportuniza eventos on-line, desde maio, trazendo informações mercadológicas que ajudam os produtores e empresários rurais a planejar melhor, tanto a programação da produção, quanto o planejamento da venda das safras.

PARCERIA FAESC E SAFRAS & MERCADO

A parceria entre Faesc e Safras & Mercado oportuniza seminários on-line ao vivo em vídeo abertos ao público (Sindicatos, lideranças, produtores, técnicos e demais interessados) e, para participar, basta acessar o site <https://sistemafaesc.com.br/>, preencher o cadastro e o link é enviado para o e-mail informado. Na data do evento, o link também é enviado no WhatsApp informado no cadastro.

Foram realizados eventos em maio (cenário de oferta e demanda global e perspectivas do mercado do milho e soja), em junho (perspectivas e tendências do mercado de fertilizante), em julho (Cenário de oferta e demanda global, perspectivas de mercado de Carnes - Boi) e em agosto (Cenário de oferta e demanda global, perspectivas de mercado do Milho e Soja).



O cronograma ainda prevê ainda três edições neste ano, conforme o cronograma abaixo:

Mês	Produto/Palestra	Palestrante	Data	Horário
out/2023	Webinar - Cenário de oferta e demanda global, perspectivas de mercado de Carnes (Boi)	Fernando Henrique L. Iglesias	30/out	19h00
nov/2023	Webinar - Cenário de oferta e demanda global, perspectivas de mercado do Arroz	Evandro Oliveira	27/nov	19h00
dez/2023	Webinar - Cenário de oferta e demanda global, perspectivas de mercado do Milho e Soja	Paulo Roberto Molinari	19/dez	19h00



MOMENTO ESPECIAL

O gerente do Departamento de Fiscalização do Crea-SC, Ingo Eugênio Dal Pont Werncke, entregou ao presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, o certificado de palestrante no evento “Diálogos Técnicos CREA-SC – Internet no campo, sonho ou realidade?”, realizado recentemente em Florianópolis. A explanação do dirigente foi sobre “Dores no campo”.



REFORÇANDO PARCERIAS

O diretor de administração e Finanças do Sebrae/SC e presidente da Associação Brasileira dos Sebraes Estaduais (Abase), Anacleto Angelo Ortigara, esteve recentemente na sede da Faesc, onde foi recebido pelo presidente Pedrozo. A pauta envolveu assuntos que visam o fortalecimento do setor produtivo catarinense.

PORTAL EAD

O Senar Santa Catarina oferece uma ampla variedade de cursos gratuitos e online para o setor produtivo. Os treinamentos são voltados para profissionais e trabalhadores rurais de todas as áreas, desde a produção agrícola e pecuária até a gestão de negócios.

Os cursos são oferecidos na plataforma EaD Senar/SC, que conta com uma interface intuitiva e fácil de usar. Os conteúdos são desenvolvidos por especialistas da entidade e são atualizados constantemente para garantir que os alunos tenham acesso às novidades do agro.

Cursos online e gratuitos.



Acesse e matricule-se:
eadsc.senar.com.br



AGRO+



REGISTRO

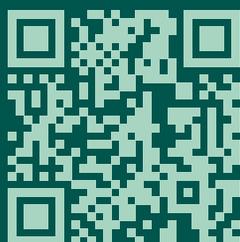
Registro da visita do deputado federal Valdir Cobalchini e do superintendente do Mapa/SC, Fúlvio Brasil Rosar Neto, recentemente, na sede da Faesc. Eles foram recebidos pelo presidente Pedrozo.



VISITA INSTITUCIONAL

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, recebeu a visita institucional do presidente da Jucesc, Fernando Baldissera e da vice-presidente Fabiana Everling. A pauta envolveu assuntos de interesse do setor produtivo e parcerias.

Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina